

202 - PSICOLOGIA DA MORTE: OFICINAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE E ATENDIMENTO A PESSOAS ENLUTADAS

Alessandra de Andrade Lopes (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Lilian Cavalheiro Amâncio (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ana Carolina Cavallini (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Camila Nagai (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Karina Laurenti Ferreira (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ednéia Bacelar Corral (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Débora Bordignon Mei (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Patrícia Angeloni Ramos (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Marisha de Oliveira Santos (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Larissa Scaravelli Leite (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - aalopes@fc.unesp.br

Introdução: Estudos da Tanatologia e da Psicologia apontam que temas como perdas, morte e luto não aparecem no conteúdo das disciplinas que compõem os currículos de formação inicial e continuada de profissionais da educação e da saúde. Assim como estes temas são negligenciados nos cursos de formação destes agentes educacionais, são também inexistentes programas de atendimento e de acompanhamento a pessoas e famílias que perderam seus entes queridos.

Objetivos: O presente projeto de extensão e de pesquisa, em desenvolvimento, teve como objetivos: a) promover oficinas de formação inicial e continuada que abordem os temas morte, perdas e luto, b) atender pessoas enlutadas, c) avaliar se as oficinas e os atendimentos possibilitam o enfrentamento favorável para lidar com os subprodutos emocionais advindos das experiências com os temas, e) avaliar se as oficinas podem oferecer subsídios teóricos e metodológicos para atuar junto a outros profissionais.

Métodos: Até o presente momento, participaram do projeto: a) 55 universitários, divididos em oito grupos (encontros semanais), b) 23 pacientes, sendo 16 divididos em 4 grupos (sessões semanais) e 7 em atendimento individual (sessões semanais), c) 20 pacientes hospitalizados e em serviço de emergência, d) 8 pacientes HIV positivo, em domicílio.

Resultados: De modo geral, como resultados pode-se constatar: a) adesão e avaliações positivas dos participantes, b) que as atividades planejadas e desenvolvidas, por meio de vivências, dinâmicas de grupo e discussão de textos foram satisfatórias aos objetivos do projeto, c) que houve produção de conhecimentos teóricos e metodológicos para formação de profissionais que irão atuar como agentes facilitadores, tanto em situações de formação e rompimento de vínculos, quanto no processo de desenvolvimento do homem, pautado na unicidade vida e morte, e) que houve a produção de subsídios teóricos, metodológicos e aplicados às áreas da educação e saúde, em especial, para o ensino de Psicologia, nas disciplinas Psicologia da Morte, Psicologia da Saúde e Psicologia Hospitalar. Resumo: Visando estabelecer práticas educativas e sociais formais, que estimulam a reflexão e o enfrentamento de situações de perda, morte e luto, e como base na literatura que sustenta a importância destes temas na formação inicial e continuada de profissionais, o presente projeto objetivou desenvolver oficinas de formação inicial e continuada, atender pessoas enlutadas, avaliar se a proposta possibilita o enfrentamento favorável dos participantes aos temas abordados. Participaram deste projeto 106 pessoas. Os grupos e atendimentos foram realizados por alunos bolsistas (3) e voluntários (24). As atividades foram supervisionadas, semanalmente, pela docente responsável pelo projeto.